

FLY0069**Carta de amor de um alferes para a sua namorada. De Luanda para [Coimbra] (concelho).****Data**

15/10/1967

Referência Arquivística

N.A..

N.A., Coleção Particular, FLY0069, Fólios [1]r-v, [2]r-v

Resumo

O autor conta à namorada o domingo formidável que passou. Fala-lhe ainda da preocupação que o seu irmão lhe dá.

Local

Luanda

Cartas relacionadas

FLY0063 FLY0064 FLY0065 FLY0066 FLY0068 FLY0070 FLY0071 FLY0072 FLY0073 FLY0074
FLY0075 FLY0076 FLY0077 FLY0078 FLY0079 FLY0080 FLY0081 FLY0082 FLY0083 FLY1315
FLY1316 FLY1317 FLY1318 FLY1319 FLY1320 FLY1321 FLY1322 FLY1323 FLY1324 FLY1325
FLY1326 FLY1327 FLY1328 FLY1329 FLY1330 FLY1331 FLY1332 FLY1333 FLY1334

Texto**Fl. [1]r**

Luanda, 15 de Outubro de 1967

[N]:

Estou a escrever-te no domingo à tarde, antes de ir para a Messe jantar. É provável que ainda hoje não possa acabar a carta a tempo de a mandar para o aeroporto.

Acabei [N], há pouco de viver uma das emoções mais fortes da minha vida. Há tempos que ansiava por uma oportunidade destas. Dei um passeio aéreo. Há já algum tempo que havia sido convidado para dar uma volta de avião, por um rapaz que foi do meu pelotão de instrução básica, e que tem "brevet" e é sócio do Aero Clube. Hoje, depois de almoçar e ter vindo ao meu quarto, como não tinha nada de especial a fazer lembrei-me de lhe telefonar. Ele é dono dum Hotel Residencial cá em Luanda. Ele próprio me atendeu e passado algum tempo veio me buscar ao quartel de carro e lá fomos, eu na expectativa. E não foi sem uma certa emoção que me vi lá nos ares. Sobrevoámos toda a cidade de Luanda durante quase uma hora e depois uma ilha chamada a ilha de Mussulo e que é paradisíaca, situada já a uns bons quilómetros da costa. Gostei imenso do passeio, que durou hora e meia. Ainda fez umas avarias com voos picados e curva apertada e eu ao princípio receoso e na expectativa, já estava depois completamente descontraído. Voámos numa avionetezinha. Tirei um rolo completo de fotografias de que depois enviarei. Depois de descer, fui para o o hotel dele onde

Fl. [1]v

me convidou para tomar umas bebidas. Em seguida veio-me trazer ao quartel.

Olha hoje estou bastante satisfeito com o meu dia. Às sete da manhã fui à Missa, depois de três domingos a zero, e comunguei, pois confessei-me ontem. Sinto-me outro e mais alegre. Realmente o Senhor é formidável! Ainda bem.

Depois de vir da missa, fui ter a casa do [N] tendo ido com ele e mais um grupo de rapazes e moças para a praia. Esteve uma manhã de praia formidável, com um sol forte e um mar estupendo. Estou todo queimado, quase pareço um "pretinho". Viemos da praia e fui almoçar ~~para~~ à Messe, e de lá vim para o quartel. Tudo o que se seguiu já te contei. Agora à noite não saio, preciso de estudar e preparar umas instruções para amanhã. A vida é dura e mais uma semana de trabalho e de responsabilidade vai começar. Também se não aproveitar o fim de semana para mudar de ambiente e me divertir, dou em maluco, sempre aqui fechado toda a semana, sem tempo para nada praticamente, sempre a trabalhar no duro.

Olha a partir de terça ou quarta-feira vou deixar de almoçar na Messe, pois perco imenso tempo para lá ir, que me faz muita falta. Passo a jantar aqui junto ao Quartel numa casa de comidas. Não me fica mais barato, mas se tivermos em conta que o tempo é dinheiro, fica.

Querida [N], obrigado por me teres enviado a certidão e o livro com os programas oficiais. Já recebi tudo.

Fl. [2]r

Então como te tens sentido, depois de passada esta preocupação dos exames? Concerteza que mais calma.

E o estômago? Continuas a sentir-te bem com o chá? Quando precisares, tu e o [N], de mais é só mandarem dizer. Está bem?

Quanto ao que me dizes sobre a prenda que te mandei, fico satisfeito por saber que gostaste. Quanto ao mereceres ou não o que te faço eu é que sei, está bem? Bem sabes que para mim tu mereces tudo, deste todo o meu amor e a minha dedicação, até ao insignificante valor material de todas as coisas que te puder oferecer. Só tenho pena é de não ter dinheiro, nem possibilidades de envio, para te oferecer mais e melhores coisas. Apesar da distância e apesar das minhas faltas de correspondência de vez em quando, tu continuas e continuarás para sempre a ocupar um lugar impar na minha vida. E podes estar descansada, que o [N] nunca mudará de ideias, mesmo com a autêntica caça ao homem e ao alferes, que muitas meninas da melhor sociedade de cá fazem! Já não é só ao que tem carro. Tudo serve! Mas como já não

tenho 17 anos e a vida já me tem dado muita experiência em todos os aspectos, isso comigo não "pega". [N] ainda bem que o ambiente em tua casa melhorou com o êxito dos teus exames e ainda bem também que os teus pais te disseram que continuavas. Um dia lhes havemos de retribuir todo o sacrifício que estão a fazer por ti.

Então já começaram as aulas? Tens os mesmos professores? Tens mais cadeiras ou as mesmas do ano passado? Agora com a tua irmã também no Instituto, sentir-te-ás melhor pois já tens companhia. **Fl. [2]** Que tal o teu horário? Antes que me esqueça, dá os meus cumprimentos à [N].

A [N] anda já melhor do coração? Ela que tenha cuidado com o coraçãozinho que é uma coisa muito importante...!

[N], quanto ao que me dizes sobre o meu irmão, e tendo em conta aquilo que o Cabral também me mandou dizer, digo-te que ando preocupado com ele. Não sei quando é que aquele rapaz se faz homem e começa a pensar a sério nos problemas da vida. Na idade já não é nenhuma criança. Eu compreendo em parte certa maneira de proceder dele. Não tem amigos e por hereditariedade é teimoso e um pouco orgulhoso.

Obrigado pelo que tens feito por ele. [N], continuo a pedir-te que faças o que pudeses por ele. Fala-lhe com energia e toca-lhe simultaneamente ao coração. Diz-lhe que eu, cá longe, espero muito dele e gostava de o ver um homem realizado. Convida-o para passear contigo e faz-lhe sentir que és da família e és amiga dele. O meu irmão precisamente porque nunca teve amigos verdadeiros, a não ser a família, não confia em ninguém e também porque é teimoso e orgulhoso. É preciso primeiro que conquistes a amizade dele e a sua confiança e depois ser dura e incisiva para ele e não ficar no rir-se das macacadas e brincadeiras que ele faz. Vai-me dizendo alguma coisa sobre ele.

Faço ideia do que a minha pobre mãe, tem sofrido com ele! Coitadita.

Eu continuo ótimo. Estou a dar instrução no duro, porque tenho de preparar bem os meus homens.

Vou terminar. Cumprimento para os teus pais, [N], [N], [N] e pessoas amigas. Adeus, querida [N], estou sempre contigo, o teu sempre [N]

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: guerra colonial

Sociologia: intimidade, serviço militar, religião, família, educação, saúde

Suporte Material

Suporte: duas folhas de papel pautado de 32 linhas escritas em ambas as faces.

Medidas: 265mm × 155mm

Mancha Gráfica: quatro linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Ana Guilherme

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Ana Guilherme

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com